

CORREIOS - BRASIL

JC CONCURSO

Paralisação de funcionários não afeta testes físicos

A assessoria dos Correios informou que a paralisação que vem sendo realizada pelos funcionários da empresa desde a semana passada não afeta a aplicação dos testes físicos do concurso que visa preencher 9.190 vagas em diversos cargos. Desde que os testes começaram acontecer, mais de 10 mil candidatos já foram avaliados, com um percentual médio de 70% de aprovação. Para acompanhar as convocações para o exame, clique aqui. A Avaliação de Capacidade Física e Laboral (ACFL), como é chamada pelos organizadores da seleção, será realizada somente pelos 30.904 candidatos aprovados nas primeiras etapas para as funções de carteiro e operador de triagem e transbordo. Ela acontece em 73 organizações militares distribuídas entre 60 municípios de 14 Estados do país. Os candidatos estão sendo convocados por telegrama. A avaliação tem caráter eliminatório e é composta pelo teste de barra fixa, corrida de 12 minutos e testes de dinamometria, com graus de esforço diferente para homens e mulheres de acordo com o previsto em edital. O candidato deve comparecer para realização da avaliação no horário definido na convocação munido de atestado médico, emitido há no máximo 30 dias, no qual deverá estar consignada a sua aptidão para realização dos testes, roupa apropriada para a prática de atividade física e documento oficial de identificação com foto. O resultado da avaliação deve ser publicado ainda no mês de setembro. Os Correios informaram que dos 3.116 aprovados nos cargos que não têm o teste físico como etapa da seleção, 1.409 já foram contratados. O órgão garantiu ainda que, até o final de outubro, todos os 9.190 aprovados no concurso estarão contratados e trabalhando. Benefícios Além da remuneração, todos os aprovados terão direito a plano de saúde, reembolso-creche ou reembolso-babá, auxílio especial, vale-transporte e previdência (POSTALIS). Os salários-base ainda poderão ser receber acréscimos de adicional noturno, horas-extras, trabalho nos fins de semana (15% do salário-base), anuênios (1% sobre o salário-base por ano de serviço prestado), diferencial de mercado e adicional de atividade. Concurso As oportunidades de nível médio estão distribuídas da seguinte forma: 5.060 para carteiros, 2.272 para atendentes e 1.014 para operador de triagem e transbordo. Para essas funções, é oferecida remuneração de R\$ 807,29. Candidatos de nível técnico e superior dispõem de 796 vagas para analista de Correios e 48 para profissionais de medicina e segurança do trabalho. Nestes casos, os salários variam de R\$ 1.003,57 a R\$ 3.211,58. Apesar de a concorrência ser mais baixa do que o esperado pelo ministro, a expectativa era de que ainda menos pessoas se candidatassem, já que, no ano passado, a Justiça anulou um concurso do órgão, aberto em 2009, com pouco mais de 1 milhão de inscritos, por conta de irregularidades no processo de contratação da empresa organizadora da seleção. No total, 1.120.393 pessoas concorrerão às 9.190 vagas disponibilizadas pelo órgão. Desta vez, o cargo que recebeu mais inscrições foi o de atendente comercial: 667.798. No entanto, enfrentarão maior concorrência os inscritos nas nove oportunidades de técnico de segurança do trabalho: 301 candidatos por vaga. O maior número de concorrentes para nível médio foi registrado no Distrito Federal para o cargo de atendente comercial que conta com 27.836 inscritos. O DF (Brasília) também tem o maior número de inscritos para nível superior: 5.531 disputam o cargo de analista de Correios – administrador.

DIÁRIO DO NORDESTE - CE

15% das encomendas não são entregues

Faturas e Sedex são prioridades; empresa realiza mutirões nos fins de semana e realoca empregados

Com os funcionários em greve há uma semana, os Correios afirmam que foram entregues 85% dos 4,2 milhões de cartas e encomendas previstas para o Ceará no período de 14 a 20 de setembro, ou seja, 15% das correspondências não chegaram ao seu destino. A empresa garante que segue trabalhando para regularizar a distribuição dessas correspondências que ainda estão no fluxo postal.

Na parte do atendimento, os Correios afirmam que 4,4% dos funcionários aderiram à paralisação no Ceará, e as agências funcionam normalmente.

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

Durante a greve, as entregas de faturas e Sedex são priorizadas. Além da mão-de-obra temporária que a empresa possui e dos profissionais que não aderiram à paralisação, os Correios estão realocando empregados da área administrativa para a operacional e realizando mutirões nos fins de semana, como aconteceu nos últimos sábado e domingo, quando 70 funcionários administrativos distribuíram 4,9 mil encomendas e 100 mil correspondências.

“Os Correios lamentam eventuais transtornos provocados pela greve. A empresa está trabalhando para normalizar a situação o mais rápido possível”, afirma a nota divulgada pela empresa. O órgão afirma que serão contratados, até o fim de outubro, 197 carteiros e 19 Operadores de Triagem e Transbordo (OTTs). No último mês de agosto, foram contratados 49 aprovados em concursos, entre atendentes comerciais e profissionais de nível superior.

Negociações

O Sindicato dos Trabalhadores em Correios, Telégrafos e Similares do Ceará (Sintect) reclama que ainda não foi chamado para negociar. A empresa afirma que só vai dialogar quando a greve acabar, o que a entidade não aceita por falta de confiança. Segundo o Sindicato, em torno de 70% da categoria está parada no Ceará. No setor de triagem da agência da Avenida Oliveira Paiva a paralisação é ainda maior, de 90%, conforme o Sintect.

No entanto, os Correios afirmam que apenas 16% dos funcionários aderiram à paralisação no Estado. Motoristas, carteiros, atendentes, operadores de triagem e agentes administrativos formam o grupo dos profissionais paralisados.

A presidente do Sintect, Lourdes Félix, denuncia que o Ceará paga o menor piso das estatais: R\$ 807,00. Além disso, ela afirma que existe perseguição a funcionários, que sofrem com o sistema de metas estabelecidas.

De acordo com a sindicalista, como a defasagem de profissionais é grande, os demais ficam sobrecarregados. Segundo Lourdes, existem 1.123 carteiros no Ceará, quando deveriam ser 2.230. O número significativo de funcionários terceirizados é outro ponto que gera insatisfação. Para o Sintect, eles representam 50% do quadro de funcionários dos Correios. Segundo a empresa, há 2.459 empregados em todo o Estado, sendo 350 terceirizados.

A categoria reivindica reajuste de R\$ 400,00 em cima do piso salarial de R\$ 807,29. Com isso, o salário base passaria para R\$ 1.207,29, valor ainda assim menor do que outros Estados.

Adesão

70% dos profissionais dos Correios estão paralisados, segundo o Sindicato. A empresa, porém, afirma que apenas 16% dos funcionários aderiram

DIÁRIO DO GRANDE ABC ONLINE - SP

Greve dos Correios vai continuar

No sexto dia de greve de trabalhadores dos Correios no País, o número de objetos presos nos 17 centros de distribuição do Grande ABC saltou para 3,150 milhões. Isso porque, na avaliação do diretor de formação do Sindicato dos Trabalhadores de Correios e Telégrafos da Grande São Paulo, Anderson Lima de Moraes, dos 750 mil objetos entregues por dia, apenas 100 mil deles chegam aos seus destinos desde o início das paralisações.

Acumulo deve crescer nos próximos dias, já que sindicalistas frisam que o movimento grevista continua forte, com cerca de 80% a 90% do efetivo de 1.500 funcionários da região sem trabalhar. E também porque, mesmo com assembleias em dois dias - ontem e hoje - o secretário-geral do sindicato, Ricardo Adriani, disse não ter havido contraproposta da companhia, como esperava que ocorresse no desenrolar da greve.

“A empresa está irredutível, fechou a porta de negociações e não nos procuraram mais”, reclama. “Não podemos sair com proposta diferente dos demais sindicatos, por isso não podemos falar em reduzir R\$ 400 de aumento linear sem consenso do conselho da federação”, completa Adriani.

PASSEATA - O sindicato convocou ontem os trabalhadores a fazerem passeata, no Vale do Anhangabaú, na Capital, a fim

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

de manter a categoria mobilizada. O ato está previsto para começar às 15h. Para não esfriar o movimento, sindicalistas dos Correios pretendem deflagrar passeatas simultâneas nos 34 sindicatos filiados à Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Similares no País na data.

DIVERGÊNCIAS - Os Correios afirmaram que desde o início da semana o índice de 30% de grevistas no País havia caído para 23%. No Estado, o índice é de 29% de efetivo reduzido, com média de dois dias de atraso diários nas entregas de encomendas, disse a empresa. Vários pontos percentuais abaixo das estimativas dos sindicalistas. Na região, dos cerca de 1.200 funcionários que estão em casa, metade é de carteiros e os demais atuam nos centros de distribuição, encarregados de repassarem encomendas. Situação que emperra entregas.

O NORTE ONLINE - PB

No RN, 30% dos carteiros aderiram à greve da ECT

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) deslocou 187 funcionários da área administrativa para a área operacional, a fim de tentar minimizar os efeitos, no Rio Grande do Norte, da greve que hoje entrou para o sétimo dia.

Greve dos Correios completa uma semana. No RN, paralisação atinge setor de triagem e carteiros Os Correios informaram, por intermédio de sua Assessoria de Comunicação, que dos 1.296 empregados efetivos, apenas 19% aderiram a paralisação deflagrada na quarta-feira, dia 14 de setembro.

O chefe da Assessoria de Comunicação, Mauro José da Silva, explicou que apenas o setor dos carteiros, que realmente faz o serviço de ponta entregando cartas, telegramas e outras peças, está com 30% de seu contingente em greve.

Mauro da Silva não soube dizer qual o volume de peças deixou de ser entregue por causa da greve, mas confirmou que três serviços foram suspensos, nacionalmente - “aqueles de hora marcada” -, que são o Sedex 10, o Sedex Hoje e o Disque Coleta.

Embora com algum atraso, segundo ele, todos os outros continuam sendo oferecidos, devido o mutirão que está sendo feito desde o primeiro dia de greve: “Todas as 198 agências do Rio Grande do Norte estão funcionando normalmente, inclusive a do Seaway em Natal, que foi inaugurada dia 9”.

A sobrecarga maior, continuou Silva, devido ao grande volume de peças, são aquelas relacionadas a faturas de cartão de créditos e correspondências similares, que para o consumidor não ter de pagar juros, está sendo orientado a procurar, pessoalmente, às agências dos Correios, que em Natal são nove, além das nove franqueadas, e ainda tirar o boleto através da internet, serviço que é prestado por todas as operadoras de cartão de crédito.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte (Sintect-RN), Francisco Moacir Soares, disse que os empregados em greve estão impedidos de entrar no local de trabalho. Por isso, o Sindicato não tem condições de afirmar que tipo de serviço está deixando de ser prestado aos usuários dos Correios, no entanto, ele disse que, diariamente, cerca de 500 mil peças circulam pelas agências.

Com relação as negociações com os Correios, ele disse que a empresa rejeitou a proposta de reajuste salarial de R\$ 400 para o grosso do quadro de empregados, tendo contraproposto R\$ 50,00. “Se oferecem R\$ 100,00 agora, a gente recuará da greve, o que daria em torno de 10% de reajuste salarial para quem está em início de carreira”, atenuou Soares.

Soares confirmou que os Correios, realmente, remanejou pessoal da administração para suprir deficiências na área operacional, principalmente no setor de distribuição, além de usar mão-de-obra terceirizada. “As cartas registradas estão saindo, as cartas simples é que ficam acumuladas, não estão dando vazão”, acrescentou.

Segundo Soares, hoje trabalham nos Correios em torno de 1.400 pessoas, mas só 250, admitiu, estão em greve. É o pessoal que trabalha no “coração” da empresa, que são os operadores de triagem e transbordo, “que recepcionam as cartas que vêm de outros estados e redistribuem para o interior e Natal”.

Além disso, ele acredita que 70% dos funcionários dos Centros de Distribuição Domiciliares (CDDs), que são cinco em

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

Natal, dois em Mossoró e um em Parnamirim, paralisaram as atividades funcionais. “A nossa grande indagação é quanto ao concurso público realizado em maio, nós fizemos muita pressão para contratar efetivo, porque as cartas já sofriam atraso por falta de efetivo e sobrecarga de trabalho dos empregados”, finalizou Soares.

FOLHA DE S. PAULO - SP

Funcionários finalizam nova proposta de acordo com Correios

Empresa diz que adesão à greve é de 23%; sindicato fala em 70%

Os representantes dos funcionários dos Correios devem encaminhar nos próximos dias uma contraproposta para o acordo coletivo e assim tentar encerrar a greve. Essa pode ser uma solução para encerrar a paralisação, que está completando uma semana, já que a empresa retirou a sua proposta e não negocia mais com os grevistas.

Os Correios apresentaram duas propostas antes do início da greve, mas agora afirmam que só vão retomar as negociações quando os trabalhadores voltarem ao trabalho. O presidente da empresa, Wagner Pinheiro de Oliveira, disse à Folha na segunda-feira que informou os sindicatos que aceitaria analisar uma contraproposta.

A categoria vai realizar novas assembleias na manhã de hoje. Os Correios afirmam que a adesão à greve se manteve estável ontem, em torno de 23% dos 110 mil funcionários (a categoria continua falando em 70%). Até a noite de segunda-feira, 35% das encomendas estavam atrasadas, o que correspondia a 46,5 milhões de objetos.

O ESTADO DE S. PAULO - SP

Correios (São Paulo reclama)

Documento perdido

Fiz o licenciamento de minha moto no Detran, que me enviou o documento pela Agência Campo Limpo dos Correios em 10/5.

Os Correios alegam ter entregue a correspondência em minha casa, mas não foi o que ocorreu, pois não há comprovante de entrega, que deveria ter sido assinado por alguém quando do recebimento. Parece que meu documento está perdido em algum lugar nos Correios. Como resgatá-lo? SERGIO CARNEIRO DA ROCHA / SÃO PAULO

A Diretoria Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana esclarece que a entrega do objeto citado ocorreu em 10/5, no endereço indicado. Quem assinou o recibo foi a sra. Dinah Lopes.

O leitor discorda: Não conheço nenhuma pessoa com esse nome. Nenhum vizinho nem alguém que estivesse na minha casa recebeu ou assinou o protocolo de recebimento entregue pelos Correios.

VALOR ECONÔMICO -SP

Cobrança suspensa (Destaques)

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) recomendou que não sejam cobrados as tarifas de atraso de boletos afetados pela greve dos Correios. A federação recomendou que as instituições financeiras procurassem prefeituras e empresas concessionárias de serviços públicos para suspender os encargos até que a situação seja normalizada.

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

JORNAL DE BRASÍLIA - DF

Grevistas farão contraproposta

Os representantes dos funcionários dos Correios devem encaminhar nos próximos dias uma contraproposta para o acordo coletivo, numa tentativa de encerrar a greve da categoria. Os Correios apresentaram duas propostas antes da paralisação, mas agora afirmam que só vão negociar quando a greve for encerrada.

BRASIL ECONÔMICO

Grevistas dos Correios serão descontados, diz ministro Paulo Bernardo

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, determinou ontem ao presidente dos Correios, Wagner Pinheiro, que os dias parados sejam descontados rigorosamente do salário dos grevistas dos Correios. “Greve é um direito, mas ninguém vai receber sem trabalhar”, disse o ministro. Entre 23% e 25% dos trabalhadores dos Correios estão parados.

JORNAL NOVA FRONTEIRA - BA

Agências dos Correios do Oeste aderem à greve Nacional

Após uma semana de greve nacional, iniciada no último dia 14, os funcionários das agências da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) da região Oeste da Bahia, resolveram apoiar a categoria e paralisaram suas atividades.

Momento histórico - Esta é primeira vez, desde quando foi inaugurada no início do século passado, que a agência de Barreiras entra em greve. “Estamos paralisando nossas atividades em apoio ao movimento grevista que reivindica um aumento de 7%, mais a reposição de 24% de perdas salariais ocorridas desde 2004”, disse Ailma Edésia, uma das líderes do movimento em Barreiras.

Segundo ela, toda a região está parada. “Barreiras é o centro de distribuição no Oeste e como decidimos cruzar os braços, as outras agências da região, sem ter correspondências para entregar, também fecharam suas portas”, disse Ailma.

Além do aumento e reposição das perdas salariais, os grevistas solicitam melhores condições de trabalho e efetuação de novas contratações. “Houve um concurso público e até o momento as pessoas não foram chamadas e para piorar a situação, vários funcionários se aposentaram, criando um déficit enorme no quadro de trabalhadores da ECT”, concluiu a grevista, reclamando que a empresa, desde o primeiro dia de greve, está descontando o ponto dos funcionários.

BAHIA NOTÍCIAS

Greve dos Correios prejudica quem vende pela internet

Com o serviço de postagem como principal ferramenta de entrega de mercadoria ao consumidor, os comerciantes que dependem da internet para vender seus produtos amargam prejuízo alto com a greve dos Correios, que completa seis dias nesta quarta-feira (21). Ao menos 12,25 milhões de objetos, entre correspondências, entregas e malotes, estão com entrega prejudicada, segundo informações da assessoria de comunicação da ECT. “As vendas caíram 70% nesses últimos dias. Não sei se por causa da greve, mas acho que as pessoas estão com medo de fazer a encomenda e o produto não chegar”, lamentou o empresário Alan Santana, de 32 anos, do ramo de e-commerce, em entrevista ao A Tarde. Os envios via Sedex 10, Sedex Hoje e Disque-Coleta não têm sido aceitos nas agências. Uma alternativa, mais cara, é utilizar serviços de entrega privados. As empresas aéreas trabalham com envios de documentos e mercadorias com até 200 quilogramas. Os preços variam, por exemplo, de R\$ 32 a R\$ 95, em uma entrega de Salvador a São Paulo, conforme a urgência e o peso do material. As empresas de ônibus também trabalham com entregas, e praticam preços menores.

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

IMPrensa TRIBUNA - SP

Enquete de A Tribuna On-line mostra que greve afeta entrega de cartas na região

Os moradores das cidades da Baixada Santista já sentem os efeitos da greve dos funcionários dos Correios, que entra no 8º dia. Segundo enquete realizada pelo portal A Tribuna On-line, 61% das pessoas estão com correspondências ou encomendas atrasadas. Outros 39% ainda não sentiram os reflexos da paralisação.

A Fundação Procon-SP alerta que os consumidores devem entrar em contato com as empresas e solicitar outra opção para o pagamento de conta, antes de chegar o dia do vencimento.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) já informou que as datas de pagamento dos boletos não serão alteradas. O Procon ainda sugere que os clientes peçam uma segunda via da cobrança.

Paralisação

Na Baixada Santista, 60% dos funcionários dos Correios aderiram à greve, sendo que a maioria deles é carteiro. A região conta com 1.100 funcionários.

Conforme o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos da Baixada Santista (Sintect), Santos é a cidade com menos adesão, já que as condições de trabalho para os funcionários é melhor na Cidade.

De acordo com a assessoria de imprensa dos Correios, não existem cartas represadas, (retidas e sem previsão de entrega) mas, sim, um atraso de dois dias no envio dessas correspondências.

Para agilizar o envio de encomendas, a empresa remanejou funcionários de outros departamentos e realizou trabalhos intensivos durante todo o final de semana.

Desconto no salário

Na última segunda-feira, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, emitiu nota à imprensa informando que os dias não trabalhados serão descontados na folha de pagamento dos funcionários.

Bernardo afirma que os serviços executados pelos Correios não podem parar. “Temos que cumprir a nossa missão que é servir à população e esta não pode ficar desassistida”, disse na nota.

JCNET

Correios dizem que a greve perdeu força; sindicato de Bauru contesta

Sem receber nenhuma nova proposta dos Correios, os funcionários paralisados há uma semana por reajuste salarial decidiram continuar de braços cruzados em Bauru, após assembleia realizada na noite de ontem. A decisão segue o movimento em âmbito nacional.

Segundo informações do Sindicato dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Similares de Bauru e Região (Sindecteb), a adesão à greve em Bauru se mantém em 90% entre funcionários do setor operacional, que incluem carteiros, agentes de triagem e motoristas. A assessoria de comunicação da autarquia afirma, entretanto, que este número não passa de 23%.

Para o sindicato, a informação da empresa é uma estratégia para tentar desmobilizar os grevistas. “A adesão só tem aumentado, inclusive em outras cidades da região”, diz o vice-presidente do Sindecteb, Luiz Alberto Bataiola, enumerando que integraram o movimento Araçatuba, Birigui, Val Paraíso e Presidente Prudente, além de São Manuel, Lins e Penápolis.

Há dois anos sem receber reajustes, a categoria reivindica aumento de 24%, referentes a perdas salariais desde 1994, além de reajuste linear (para todos os cargos) de R\$ 200,00. Atualmente, o piso da categoria é de R\$ 807,00 para jornada de oito

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

horas.

Antes da greve começar, os Correios propuseram aumento de 6,87%, mais R\$ 50,00 de reajuste linear a partir de janeiro de 2012. Na última segunda-feira, representantes sindicais de todo o País se reuniram com a diretoria da empresa em Brasília, que se manteve irredutível. A informação é de que as negociações sobre o acordo coletivo só serão retomadas quando os trabalhadores retornarem.

Enquanto isso, cartas e encomendas continuam sendo entregues com atraso na região. Segundo estimativa do sindicato da categoria, cerca de 81 mil objetos deixam de ser encaminhados por dia. Para tentar minimizar, os Correios informam que foram providenciadas a realocação de empregados, bem como a realização de horas-extras e um mutirão no último final de semana.

JORNAL CORREIO DE NOTÍCIAS

Grevistas tentam retomar negociações com os Correios

Servidores estão concentrados na sede administrativa dos Correios na rua Siqueira Campos, no Centro de Porto Alegre, e, após o meio-dia, o grupo de cerca de 200 trabalhadores sai em caminhada pelas ruas da Capital - em direção à Esquina Democrática, Salgado Filho e avenida João Pessoa.

Hoje, a pauta principal é a tentativa de retomada das negociações com a empresa que encerrou as tratativas na última semana, alegando que só volta a se pronunciar assim que todos retomem seus postos de trabalho.

A categoria diz que a greve, que ontem completou uma semana, deve continuar nos próximos dias. No início da tarde, os Correios divulga um novo balanço sobre a situação atual no Estado.

JORNAL DO BRASIL

Trabalhadores dos Correios farão passeata com bancários e petroleiros

Os funcionários dos Correios realizam nesta quarta-feira, às 10h, uma passeata pelas ruas do Centro do Rio, junto com os petroleiros e bancários, que também estão em campanha salarial. Segundo o sindicato, a manifestação promete ser um ato contra a intransigência do governo federal, que se recusa a dar um aumento real para os trabalhadores.

Em votação na assembleia de ontem, os funcionários dos Correios decidiram continuar parados por tempo indeterminado. Por conta da unificação das campanhas salariais, a próxima assembleia dos trabalhadores, de hoje, será às 10h, na Candelária, Centro do Rio.

De lá, petroleiros, bancários e ecetistas sairão em passeata pela Avenida Rio Branco em direção à sede da Petrobras, onde farão uma manifestação conjunta. Os trabalhadores dos Correios pedem a reposição da inflação, mais um aumento real de R\$ 400,00, mas a proposta do governo é de 6,87% agora e R\$ 50 para janeiro de 2012.

NE 10

O nordeste de Jô Oliveira em cartaz no Centro Cultural Correios

Selos, quadrinhos e cordeis estão na mostra do ilustrador pernambucano

O colorido está presente na obra de Jô Oliveira, pernambucano radicado em Brasília que, de volta à terrinha, realiza sua primeira exposição individual no Recife. A mostra Jô Oliveira: imagem e leitura, uma visão nordestina resgata 80 selos, quadrinhos, gravuras, livros e cordéis do ilustrador que fez comunicação visual na Escola Superior de Artes Industriais da Hungria e espalhou pelo mundo suas referências territoriais.

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

Aberta ao público desta quarta-feira (21) e em cartaz até 27 de novembro, no Centro Cultural Correios, a exposição apresenta seis momentos do material desenvolvido por Jô: Brasilidade e africanismo, Brasil nos tempos coloniais, Personagens históricos, Lendas brasileiras, Festas populares e Histórias clássicas e infantis.

Entre os destaques, blocos postais relacionados ao frevo e ao São João, além de técnica criada pelo ilustrador para livros infantis.

A mostra traz embutido conceito interativo, com peças de quebra-cabeças de ímã, monóculos com obras do artista, pequeno vídeo e livros para leitura no local.

O DIA ONLINE - RJ

Atenção às contas prestes a vencer

Greve dos Correios faz uma semana e boletos podem não chegar

Rio - Boletos de contas emitidos por bancos e que vencerem durante o período de greve dos funcionários dos Correios não devem sofrer cobrança de atualização monetária, juros ou mora. Essa é a orientação da Febraban. A cautela sugere, porém, que consumidores procurem os credores em caso de não recebimento dos boletos de cobrança na data habitual ou prevista.

Ontem, a Febraban também recomendou que as instituições financeiras procurem as prefeituras, concessionárias de serviços (água, luz, telefone e gás) e os cedentes de boletos de cobrança para que isentem de encargos o recebimento das faturas e contas vencidas. Até que a paralisação seja encerrada.

Para tentar desafogar o acúmulo de correspondências, os Correios vão fazer outro mutirão de amanhã a domingo. Segundo a direção da empresa, serão priorizadas cartas ou encomendas com data de vencimento exposta.

Os Correios dizem que as agências no estado funcionam normalmente. Mas o Sindicato da categoria (Sintect-RJ) alega adesão de 80%. Os trabalhadores pedem reposição da inflação, de 7,16%, mais aumento de R\$ 400.

RESULTADO DO MUTIRÃO - No último mutirão, dois milhões e quatrocentos mil objetos foram triados e mais de 500 mil entregues aos seus destinatários, entre mensagens e encomendas.

SERVIÇOS SUSPENSOS - Serviços Sedex 10, Sedex Hoje e Disque-Coleta, em função dos horários pré-fixados, permanecem suspensos durante a greve, que já dura uma semana.

O DIÁRIO ONLINE

Greve dos Correios em Londrina completa uma semana sem negociações

A greve dos funcionários dos Correios em Londrina completa uma semana nesta quarta-feira (21) e segue sem solução. Os trabalhadores continuam reunidos no Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas (CTCE), na Rodovia Celso Garcia Cid. O diretor do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios (Sintcom), em Londrina, Cícero da Silva, aguarda novidades.

“Está tudo na mesma. Nós estamos esperando um canal de negociação. Até agora não houve nada. A gente ouve falar que existe uma movimentação em Brasília para tentar construir uma contraproposta para fechar uma negociação”, comentou.

Logo após o início da greve na última semana, os Correios enviaram uma nota oficial dizendo que ofereceram todas as condições para o fechamento do Acordo Coletivo 2011/2012, mas apesar de todos os esforços da empresa, a greve foi deflagrada.

A versão do sindicato é diferente. Os funcionários alegam que a empresa se mostrou inflexível no aumento do percentual oferecido ou na discussão dos benefícios adicionais. A categoria pede reajuste de R\$ 7.32%, pagamento do piso de R\$ 1.632, além de aumento do vale-refeição de R\$ 23 para R\$ 30 e da cesta básica de R\$ 130 para R\$ 300.

Secretário de Imprensa FENTECT - Alexandre Takachi de Sá

Os Correios ofereceram R\$ 6,87%, valor abaixo do índice inflacionário do ano que foi de 7,26%. O vale-refeição ficaria em R\$ 25 e a cesta básica em R\$ 140, proposta que foi rejeitada na assembleia que decidiu pela paralisação.

Em Londrina, duas regiões são as mais afetadas pela paralisação: norte e leste, que estão com mais da metade das correspondências atrasadas. Os serviços de Sedex que estavam atrasados foram entregues em um mutirão no final de semana.

A greve segue por tempo indeterminado.

PORTAL VERMELHO

Trabalhadores dos Correios mantêm greve

Após a realização de um ato contra a intransigência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que se recusa a dar um aumento real para os trabalhadores, os funcionários dos Correios decidiram, na assembleia desta terça-feira (20), permanecer em greve. A paralisação começou na quarta-feira (14), e já atinge todos os 35 sindicatos da categoria no país.

O presidente do Sindicato Estadual dos Trabalhadores dos Correios (SINTECT/RN), Moacir Soares, afirma que a greve continua até que a ECT apresente uma nova proposta e ressalta a força da greve, que completou uma semana. Segundo Moacir, “ao contrário do que a empresa anuncia, a greve se mantém forte e estamos conseguindo novas adesões”.

A empresa diz que não negocia com os trabalhadores em greve e ameaça o corte de ponto. Os grevistas, no entanto, alegam que os trabalhadores não voltarão ao trabalho enquanto os canais de discussão não forem reabertos. Na avaliação do comando de greve, a categoria pode avançar na proposta, e a orientação é a realização de assembleias diárias.

A próxima assembleia dos trabalhadores dos Correios no Rio Grande do Norte acontece nesta quarta, 21 de agosto, às 11 horas, em frente ao Edifício sede dos Correios, na Ribeira, em Natal e também na sub sede em Mossoró e em Caicó.

Último a aderir

A partir desta quarta-feira (21), o Sindicato dos Trabalhadores na Empresa de Correios e Telégrafos e Similares de Uberaba e Região (Sintect-URA) entrará para a paralisação dos trabalhadores dos Correios, que teve início na noite de terça-feira (13). A assembleia que decidiu pela adesão aconteceu na sexta-feira (16). De acordo com Antônio Sérgio Tiveron, diretor do Sintect-URA, foi preciso esperar até quarta-feira para cumprir a legislação, já que é necessário avisar os Correios sobre a paralisação com antecedência.

Segundo o comando geral da Fentect, cerca de 70% dos servidores aderiram à greve. Ao todo, são 110 mil trabalhadores nos Correios, dos quais a federação estima que aproximadamente 80 mil estejam em greve.

Pauta

A categoria pede 7,16% de reajuste salarial imediato para repor a defasagem causada pela inflação, reajuste do vale-refeição e do vale-alimentação (R\$ 30 por dia), aumento real linear de R\$ 400 e um piso salarial de R\$ 1.635. Hoje o piso é de R\$ 807. “Também exigimos um Correio público, 100% estatal e eficiente, além de contratações já, porque a sobrecarga está forte, está faltando muita gente nos Correios”, diz Evandro Leonir, representante do comando nacional de negociação da federação.

BOM DIA PARAÍBA - TV GLOBO PB

Correios: 500 mil correspondências deixam de ser entregues na Paraíba

Categoria quer maior adesão dos profissionais. Greve completa oito dias.